

Comunicado à Imprensa

Perspectiva do rating da Natura Cosméticos alterada para negativa em meio a entraves operacionais, ratings 'brAAA' reafirmados

27 de julho de 2026

AVISO IMPORTANTE: Este rating é atribuído pela Standard & Poor's Ratings do Brasil Ltda. sob sua linha de produtos S&P National Ratings. O logotipo da S&P National Ratings identifica os ratings atribuídos com base em critérios da escala nacional e em metodologias específicas para o Brasil.

Resumo da Ação de Rating

- Estimamos que o desempenho da Natura em 2026 seja afetado por custos de transformação e integração de marcas, além de pressionado por entraves operacionais e queda ou aumento lento da renda em seus principais mercados.
- Ainda, entendemos que há riscos de execução na integração das marcas que poderiam prejudicar significativamente a rentabilidade e a geração de caixa, resultando em dívida líquida sobre EBITDA acima de 2,0x e fluxo operacional de caixa livre (FOCF — *free operating cash flow*) sobre dívida líquida abaixo de 5%.
- Nesse contexto, em 27 de julho de 2026, a S&P National Ratings alterou a perspectiva do rating de estável para negativa. Além disso, reafirmamos os ratings de emissor e de emissão 'brAAA' da Natura na Escala Nacional Brasil e o rating de recuperação 'br3' (60%) de sua dívida.
- A perspectiva negativa reflete o risco de rebaixamento caso as condições operacionais sigam se deteriorando, o que resultaria em consumo de caixa e margens EBITDA deprimidas.

Fundamento da Ação de Rating

Perspectiva negativa reflete a contínua dificuldade de integração das marcas Natura e Avon.

No Brasil e em alguns mercados sul-americanos menores, a Onda 2 (projeto de integração e retomada das operações de Natura e Avon na América Latina) iniciou-se em 2023 e concluída em 2025, com México e Argentina sendo os últimos mercados relevantes. Apesar disso e do aumento de produtividade por consultora propagado ter sido atingido, ainda há queda na quantidade de consultoras em todos os mercados, e a margem EBITDA continua distante dos níveis históricos. A companhia segue focada no lançamento de novos produtos da Avon e deve adotar novas estratégias visando a estabilização do número de consultoras no Brasil e em outros mercados relevantes.

Simplificação do portfólio ainda não trouxe os resultados esperados. A venda da Avon International resolveu o maior problema operacional da Natura, porém os resultados de 2026 devem continuar fracos devido às dificuldades operacionais do primeiro e segundo trimestres, as quais esperamos que normalizem a partir dos próximos meses. Tais entraves operacionais

Analista principal

Alexandre Galafazzi

São Paulo
55 (11) 3039-4826
alexandre.galafazzi@spglobal.com

Contato analítico adicional

Giovanna Fruet

São Paulo
55 (11) 3818-4162
giovanna.fruet@spglobal.com

Líder do comitê de rating

Wendell Sacramoni, CFA

São Paulo
55 (11) 3039-4855
wendell.sacramoni@spglobal.com

Perspectiva do rating da Natura Cosméticos alterada para negativa em meio a entraves operacionais, ratings 'brAAA' reafirmados

consistiram em gargalos no suprimento de alguns produtos devido a implantação de sistemas internos novos e realocação de linhas de produção após o fechamento de uma fábrica.

Ademais, gastos de reestruturação e crescimento mais lento que o do mercado em 2026, devem ameaçar a liderança da empresa em participação de mercado no Brasil. Por fim, temos expectativa de queda das receitas e da margem em 2026, recuperando-se gradualmente a partir de 2027.

Significativo colchão de liquidez e balanço relativamente confortável. Apesar das dificuldades operacionais dos últimos anos, a Natura ainda mantém um relevante colchão de liquidez e métricas de alavancagem controladas. Nosso cenário-base é de retomada gradual das margens nos próximos anos, conforme a companhia resolve os gargalos logísticos e de suprimentos e atende a demanda reprimida, enquanto a conclusão da integração das marcas começa a trazer maiores benefícios mantendo dívida sobre EBITDA próxima ou abaixo de 2,0x.

Perspectiva

A perspectiva negativa reflete o risco de um rebaixamento dos ratings da Natura caso as condições operacionais não melhorem de forma significativa nos próximos trimestres em meio a condições macroeconômicas e de consumo em deterioração na América Latina. Projetamos que a dívida líquida sobre EBITDA atinja 2,0x ao final de 2026, se recuperando gradualmente nos próximos anos conforme a geração de caixa cresce, atingindo 1,5x ao final de 2028.

Cenário de rebaixamento

Poderemos rebaixar os ratings nos próximos 12 meses caso a retomada operacional da Natura não aconteça de forma relevante, em meio a consumo deprimido e inflação afetando a renda disponível em seus principais mercados de atuação. Assim, a integração completa das marcas não melhoraria de forma significativa a geração de caixa mesmo em meio a menores investimentos, com margem EBITDA nos patamares atuais. Nesse cenário, observaríamos as seguintes métricas:

- Dívida líquida sobre EBITDA acima de 2,0x de forma consistente;
- FOCF negativo, excluindo a sazonalidade de operação resultando em aumento da dívida nominal.

Cenário de elevação

Poderemos retornar a perspectiva do rating para estável nos próximos 12 meses caso a Natura retome a rentabilidade de forma significativa, com aumento de margem EBITDA nos mercados brasileiro e hispânicos na América Latina, resultando em forte geração operacional de caixa. Nesse cenário, veríamos as seguintes métricas:

- Dívida líquida sobre EBITDA abaixo de 2,0x de forma consistente;
- FOCF positivo em pelo menos R\$ 500 milhões, permitindo a diminuição da dívida nominal e que a empresa volte a investir em expansão de forma mais relevante.

Descrição da Empresa

A Natura Cosméticos S.A. é uma das principais empresas de beleza e cuidados pessoais da América Latina, operando por meio de um modelo multicanal que combina venda direta, comércio digital e lojas físicas. A companhia é proprietária das marcas Natura e Avon na América

Perspectiva do rating da Natura Cosméticos alterada para negativa em meio a entraves operacionais, ratings 'brAAA' reafirmados

Latina, com operações que abrangem o Brasil e outros mercados estratégicos da região. Após uma série de iniciativas de reestruturação de portfólio, a Natura evoluiu de um conglomerado global de beleza para uma plataforma latino-americana mais focada, centrada em suas competências essenciais de venda por relacionamento, beleza, cuidados pessoais e bem-estar.

A estrutura atual da companhia reflete uma transformação significativa, iniciada após a aquisição da Avon em 2020. Naquele momento, a Natura controlava um portfólio que incluía Natura, Avon, Aesop e The Body Shop, tornando-se um dos maiores grupos globais de beleza exclusivamente dedicados ao setor. No entanto, após vários anos de desafios de integração, racionalização do portfólio e esforços para redução da complexidade operacional, a Natura vendeu a Aesop, descontinuou sua participação na The Body Shop e alienou a Avon International (Europa, África e Ásia), mantendo apenas a marca Avon e suas operações na América Latina. Essas transações simplificaram substancialmente os negócios da empresa e ampliaram o foco da administração na região onde historicamente possui sua posição competitiva mais forte.

O grupo de acionistas fundadores, composto pelas famílias Seabra, Leal, Passos, Mattos e Pinotti, permanece como acionista controlador, detendo uma participação de 38,8%, seguido pela Advent International, com 8,0% do capital.

Nosso Cenário de Caso-base

Premissas

- Crescimento do PIB do Brasil de 1,8% em 2026, 1,7% em 2027 e 2,2% em 2028.
- Inflação média no Brasil de 4,7% em 2026, 4,1% em 2027 e 3,7% em 2028.
- Taxa de câmbio média no Brasil de R\$ 5,15-R\$ 5,35 por US\$1 nos próximos três anos.
- Crescimento do PIB da Argentina de 2,7% em 2026, 3,0% em 2027 e 3,1% em 2028.
- Inflação média na Argentina de 31,8% em 2026, 22,3% em 2027 e 12,5% em 2028.
- Taxa de câmbio média na Argentina de ARS 1.600-ARS 1.900 por US\$1 nos próximos três anos.
- Crescimento do PIB do México de 1,0% em 2026, 2,0% em 2027 e 2,1% em 2028.
- Inflação média no México de 4,2% em 2026, 3,9% em 2027 e 3,3% em 2028.
- Taxa de câmbio média no México de MXN 17,75-MXN 18,75 por US\$1 nos próximos três anos.
- Queda da receita consolidada de 1%-2% em 2026 (aproximadamente 3% *pro forma*), impactada pelo desempenho mais fraco no primeiro semestre do ano; seguida por um crescimento de 4%-5% nos dois anos subsequentes, impulsionado pela expansão das inovações digitais, pelo planejamento integrado entre as marcas Natura e Avon e pelo relançamento da marca Avon no Brasil e no México.
- Expectativa de margem EBITDA recorrente de 11%-12% em 2026 e 12%-13% em 2027, considerando a maturação dos projetos estruturais implementados nos últimos anos e as medidas contínuas de eficiência da companhia.
- Investimentos (capex) consolidado equivalente a 1,5% da receita líquida por ano nos próximos três anos.
- Ausência de pagamento de dividendos em 2026 e distribuição equivalente a 30% do lucro líquido do exercício anterior nos dois anos seguintes, juntamente com programas recorrentes de recompra de ações, condicionados à manutenção de níveis controlados de alavancagem.

Perspectiva do rating da Natura Cosméticos alterada para negativa em meio a entraves operacionais, ratings ‘brAAA’ reafirmados

Principais métricas

Natura Cosméticos S.A. – Resumo das projeções*

Fim do período	--Ano fiscal findo em 31 de dezembro de--				
	2025R	2026E	2027P	2028P	2029P
R\$ milhões					
Receita	21.823	21.095	22.002	23.099	24.194
EBITDA (reportado)	2.664	2.368	2.610	2.829	3.028
(+/-) Outros	41	100	100	100	100
EBITDA	2.705	2.468	2.710	2.929	3.128
(-) Juros-caixa pagos	(385)	(389)	(358)	(257)	(202)
(-) Imposto-caixa pago	(189)	(201)	(243)	(293)	(330)
Geração interna de caixa (FFO - funds from operations)	2.130	1.878	2.109	2.379	2.596
Despesa com juros	445	389	356	256	201
Fluxo de caixa operacional (OCF - operating cash flow)	(100)	512	1.066	1.211	1.384
Investimentos (capex)	379	316	330	346	363
Fluxo de caixa operacional livre (FOCF - free operating cash flow)	(480)	196	736	865	1.021
Dividendos	145	--	234	284	341
Recompra de ações (reportada)	6	150	100	100	100
Fluxo de caixa discricionário (DCF - discretionary cash flow)	(631)	46	402	481	580
Dívida (reportada)	6.175	6.175	6.175	6.175	6.175
(+) Passivos de arrendamentos	594	594	618	642	668
(-) Caixa acessível e investimentos líquidos	(2.671)	(2.579)	(2.830)	(3.138)	(3.533)
(+/-) Outros	1.065	680	680	680	680
Dívida	5.163	4.871	4.643	4.360	3.991
FOCF (ajustado pelo capex de arrendamento)	(649)	57	562	667	810
Caixa e investimentos de curto prazo (reportados)	2.671	2.579	2.830	3.138	3.533
Índices ajustados					
Dívida/EBITDA (x)	1,9	2,0	1,7	1,5	1,3
FFO/dívida (%)	41,3	38,6	45,4	54,6	65,0
Cobertura de juros pelo EBITDA (x)	6,1	6,3	7,6	11,4	15,5
OCF/dívida (%)	(1,9)	10,5	23,0	27,8	34,7
FOCF/dívida (%)	(9,3)	4,0	15,9	19,8	25,6
DCF/dívida (%)	(12,2)	0,9	8,7	11,0	14,5
Crescimento anual da receita (%)	2,6	(3,3)	4,3	5,0	4,7
Margem EBITDA (%)	12,4	11,7	12,3	12,7	12,9

*Todos os números foram ajustados pela S&P National Ratings, exceto se apresentados como reportados. R: Realizado. E: Estimado. P: Projetado.

Liquidez

Avaliamos a liquidez da Natura como suficiente. A companhia tem um colchão significativo, com caixa e equivalentes e geração interna de caixa (FFO — funds from operations) mais que suficientes para cobrir as necessidades de capital de giro, de capex, dívida de curto prazo e remuneração dos acionistas, mantendo um colchão de quase 90% das fontes sobre usos de caixa.

Perspectiva do rating da Natura Cosméticos alterada para negativa em meio a entraves operacionais, ratings 'brAAA' reafirmados

Principais fontes de liquidez

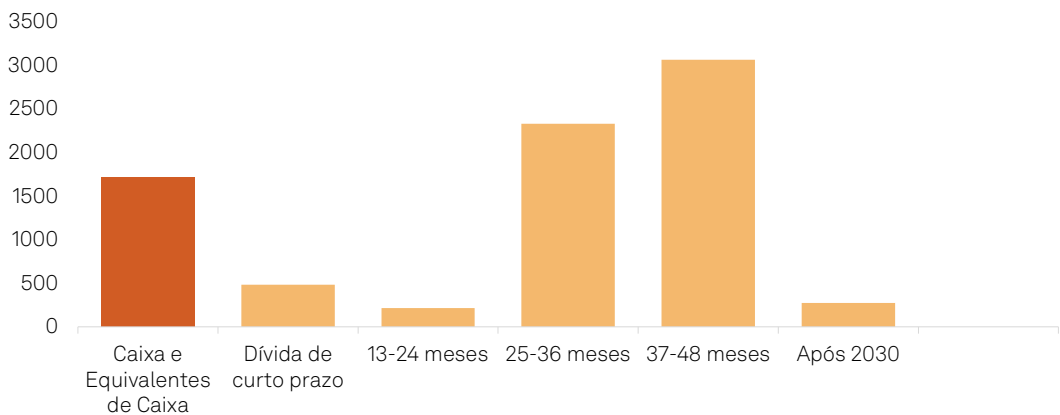
- Caixa e equivalentes de R\$ 2,4 bilhões em 31 de março de 2026;
- Geração de FFO de R\$ 1,6 bilhão nos próximos 12 meses a partir de março de 2026.

Principais usos de liquidez

- Dívida de curto prazo de R\$ 480 milhões em 31 de março de 2026;
- Saídas de capital de giro de R\$ 1,1 bilhão nos próximos 12 meses a partir de março de 2026;
- Capex de R\$ 320 milhões nos próximos 12 meses a partir de março de 2026; e
- Remuneração de acionistas por meio de recompras de ações e dividendos somando quase R\$ 200 milhões nos próximos 12 meses a partir de março de 2026.

Vencimentos de Dívida

Cronograma de amortização da dívida a partir de março de 2026
(R\$ milhões)



Fonte: S&P National Ratings e demonstrativos da companhia.
© 2026 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Análise de Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

A Natura não possui *covenants* em suas dívidas.

Ratings de Emissão - Análise de Recuperação

	Valor da emissão	Vencimento	Rating de emissão	Rating de recuperação
Natura Cosméticos S.A.				
11ª emissão de debêntures	R\$ 1,9 bilhão	2029	brAAA	br3 (60%)

Principais fatores analíticos

- Em um cenário hipotético de default, acreditamos que a Natura Cosméticos S.A. seria reestruturada e continuaria operando, gerando maior valor para os credores do que em um cenário de liquidação
- Avaliamos a Natura usando um múltiplo de 6,0x aplicado ao EBITDA de emergência de R\$ 1,0 bilhão, representando uma queda de aproximadamente 61% em relação ao EBITDA de referência, resultando em um valor da empresa (EV — *enterprise value*) estressado de aproximadamente R\$ 6,0 bilhões.

Default simulado e premissas de avaliação

- Ano do default: 2031
- EBITDA de emergência: R\$ 1,0 bilhão

Estrutura de prioridade de pagamentos (*waterfall*)

- EV líquido: R\$ 5,7 bilhões
- Dívida *secured* (FINEP): R\$ 2,9 milhões
- Dívida *unsecured* no nível da Natura (debêntures, linhas comerciais e notas *unsecured*): R\$ 6,5 bilhões
- Expectativa de recuperação da dívida *unsecured* da Natura: 50%-70% (estimativa arredondada: 60%)

Nota: Todos os montantes de dívida incluem seis meses de juros pré-petição. *Os ratings de recuperação são limitados em certos países, como o Brasil, para se ajustar às perspectivas reduzidas de recuperação para os credores nessas jurisdições.

Tabela de Classificação de Ratings

Rating de crédito de emissor na Escala Nacional Brasil		brAAA/Negativa/--
Risco de negócio		Forte
Risco da indústria		Baixo
Posição competitiva		Forte
Risco financeiro		Modesto
Fluxo de caixa/Alavancagem		Modesto
Âncora		braa+
Estrutura de capital		Neutra
Administração e governança		Neutra
Liquidez		Suficiente
Análise holística		Positiva (+1)
Perfil de crédito individual (SACP - <i>stand-alone credit profile</i>)		braaa

Perspectiva do rating da Natura Cosméticos alterada para negativa em meio a entraves operacionais, ratings ‘brAAA’ reafirmados

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating no novo site da Escala Nacional Brasil para mais informações. As descrições de cada categoria de rating da S&P National Ratings estão disponíveis nas “[Definições de ratings na Escala Nacional Brasil](#)”. Todos os ratings mencionados neste relatório são disponibilizados no site público da S&P National Ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Metodologia: Considerações suplementares de ratings na Escala Nacional Brasil](#), 18 de agosto de 2025
- [Metodologia para atribuição de ratings corporativos na Escala Nacional Brasil](#), 18 de agosto de 2025

Artigo

- [Definições de ratings na Escala Nacional Brasil](#)

Emissor	Data de atribuição do rating inicial	Data da ação de rating anterior
Natura Cosméticos S.A.		
Rating de Crédito de Emissor		
Escala Nacional Brasil	3 de maio de 2010	1º de julho de 2025

Informações regulatórias adicionais

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P National Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P National Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P National Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P National Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P National Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P National Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P National Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P National Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P National Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

Conflitos de interesse potenciais da S&P National Ratings

A S&P National Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "[Potenciais Conflitos de Interesse](#)".

Faixa limite de 5%

A S&P National Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](#), disponível na página de "Informações Regulatórias", o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P National Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P National Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflete uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P National Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

Perspectiva do rating da Natura Cosméticos alterada para negativa em meio a entraves operacionais, ratings 'brAAA' reafirmados

Copyright © 2026 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.